

A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM FORTALEZA ATRAVÉS DO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DE SOPROS-MADEIRAS

III Encontro de Cultura Artística

Eloilma Moura Siqueira Macedo, Ruama de Almeida Barreira, Leandro Libardi Serafim

O presente resumo tem como objetivo relatar e analisar, através da experiência discente, a prática do Ensino Coletivo de Instrumento Musical (ECIM) dentro da universidade, bem como a democratização do ensino de música através desta prática. Para tal fim foi realizado um breve levantamento do histórico do ECIM no Brasil e na Universidade Federal do Ceará (UFC), e utilizados os referidos teóricos de Barbosa (1996), Bondia (2002), Cruvinel (2005), Nascimento (2006), Souza (2012) e Ying (2007), que versam sobre experiência, história e metodologia para o ECIM. Trata-se de um estudo de caso, onde não há intervenção do pesquisador, e tem como lócus específico a UFC e duas de suas práticas de instrumentos, a saber: Orquestra Sinfônica e Banda Sinfônica que, além de proporcionarem aos alunos da graduação em Música uma experiência completa e satisfatória, abrem suas portas para estudantes de outros cursos e para o público em geral através dos cursos de extensão. Trata-se também de um relato de experiência. Em seguida há o relato do aluno como participante das práticas de ECIM como clarinetista, e considerações a respeito de tal participação, que é deveras satisfatória do ponto de vista educacional, social e econômico. Os dois grupos em questão surgiram de iniciativas dos professores do Curso de Licenciatura em Música da UFC, em Fortaleza. A Orquestra Sinfônica da UFC Fortaleza em 2011 através do surgimento do grupo "Encordoados" coordenado pelo professor Elvis de Azevedo Matos e a Banda Sinfônica da UFC Fortaleza em 2015, sob coordenação dos professores Leandro L. Serafim e Filipe Ximenes.

Palavras-chave: experiência. ensino coletivo. instrumentos de sopros.